

Prós e contras dos revestimentos

● MÁRMORE

É um material nobre e pode ser cortado no tamanho necessário, ou seja, seu ambiente vai ficar livre de emendas

Por ser poroso, mancha com facilidade. Qualquer produto com corante pode danificar permanentemente a superfície. A manutenção deve ser feita com vassoura de pelo macio, para evitar riscos, e pano úmido com detergente neutro diluído em água

● CERÂMICA

Fácil de limpar, não mancha e é resistente. A manutenção pode ser feita com água ou pano umedecido com produtos específicos para o material

As peças têm tamanhos limitados, ainda que o mercado ofereça tamanhos grandes, portanto, não há como fugir: será preciso usar rejuntas, que podem acumular sujeira e mofo se não fo-

rem cuidados adequadamente

● PASTILHA

Com muitas opções de cores e texturas, é de fácil manutenção. São bastante resistentes ao contato com a água. Pode ser necessário trocar uma ou outra peça que venha a se soltar

● LADRILHO HIDRÁULICO

Tem inúmeras opções de desenhos e combinações de cores, o que permite decoração personalizada. É preciso aplicar uma resina após a instalação para que fique impermeável. Produtos com cloro podem manchar as peças

● MADEIRA

Proporciona sensação de aquecimento, deixando o ambiente mais acolhedor. Deve passar por tratamento de impermeabilização, para que não estrague em contato com a água



➤ No projeto do escritório Forma 011, a cerâmica Diamond, da Decortiles, deu o tom feminino e delicado. Para contrastar, tons de concreto na meia parede do box e no piso de porcelanato. Ao lado, detalhe dos metais em tons de cobre

ro da suíte fosse colorido, escolheu vários tipos de pastilhas e não abriu mão de usar todas. A solução foi criar um painel no box”, conta Fernanda. Para fazer um contraponto e criar certa leveza, foi escolhida uma madeira clara para o balcão. “O outro banheiro do apartamento recebeu revestimentos mais neutros, brancos e pretos, mas também em composição divertida, para fazer parte do universo descontraído do projeto”, comenta Andrea.

A cerâmica cor-de-rosa em formato de dia-



mente deu o tom feminino do espaço projetado pelo escritório Forma 011, no bairro do Itaim. “Tudo partiu do revestimento, que foi o primeiro item escolhido. Como ele é muito marcante, usamos só no box e na parede da pia, para não ficar excessivo”, diz a arquiteta Julia Varon, sócia do escritório com Vinicius Longato e Gustavo Sampaio. Os metais escolhidos, em tom de cobre, e o modelo de sanitário com cara de antiguiño, da Deca, dão um ar vintage ao banheiro, que recebeu porcelanato que imita concreto no piso. Quebrando um pouco a delicadeza do es-

paço, o armário embaixo da pia foi feito com OSB, painéis de madeira normalmente usados em tapumes.

A arquiteta Paula Neder optou por pastilhas de vidro em um banheiro carioca com vista para o mar. “A ideia era buscar inspiração na paisagem, mas usar itens temáticos na decoração seria previsível demais, por isso, optamos pelo azul presente no revestimento”, explica Paula.

Com assinatura do Studio Ro+ca, outro banheiro no Rio encontrou no revestimento a solução para criar um ambiente com fácil manuten-